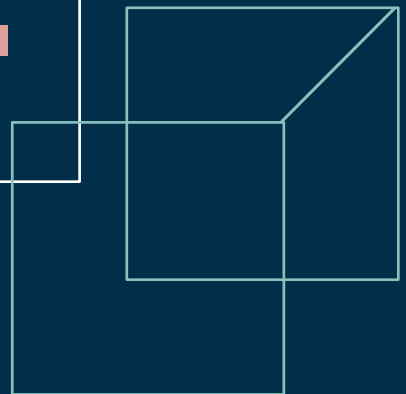
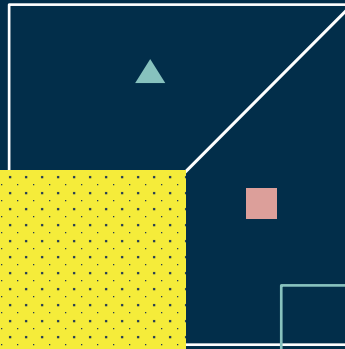
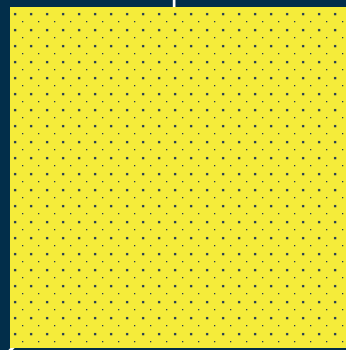


Sumário do Desempenho

1T21



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Nas investidas, a partir do quarto trimestre de 2020 as demonstrações financeiras passaram a ser preparadas em conformidade com o padrão contábil do respectivo órgão regulador, exceto quando mencionada elaboração em padrão contábil diferente.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

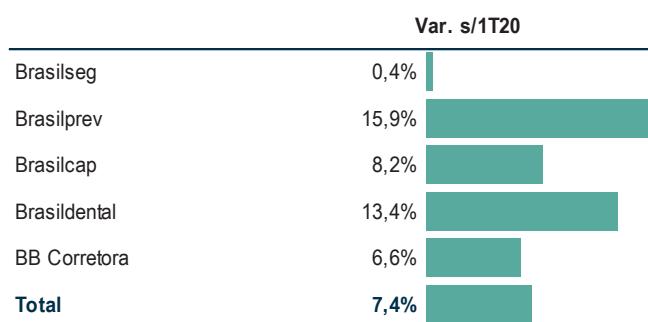
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Resultado das Participações	868.229	918.478	971.349	11,9	5,8
Negócios de risco e acumulação	393.845	423.222	474.285	20,4	12,1
Brasilseg	242.768	306.817	245.079	1,0	(20,1)
Brasilprev	121.199	90.480	191.874	58,3	112,1
Brasilcap	25.247	21.625	32.244	27,7	49,1
Brasildental	4.632	4.299	5.088	9,8	18,3
Negócios de distribuição	478.132	515.068	506.371	5,9	(1,7)
Outros	(3.749)	(19.812)	(9.306)	148,3	(53,0)
Despesas gerais e administrativas	(6.814)	(4.088)	(4.274)	(37,3)	4,5
Resultado financeiro	28.832	1.327	12.514	(56,6)	843,2
Resultado antes dos impostos e participações	890.247	915.716	979.589	10,0	7,0
Impostos	(7.526)	903	(2.527)	(66,4)	-
Lucro líquido	882.721	916.619	977.062	10,7	6,6

No 1T21, o lucro líquido da BB Seguridade cresceu R\$94,3 milhões (+10,7%) na comparação com o mesmo período do ano passado, com a manutenção de uma tendência sólida de crescimento do resultado operacional nas investidas (+7,4%), um desempenho bastante robusto considerando que o 1T20 foi um período pouco impactado pelas adversidades impostas pela pandemia da Covid-19, enquanto o 1T21 foi impactado na sua totalidade.

Os principais fatores que explicam a variação do lucro em relação ao mesmo período de 2020 são:

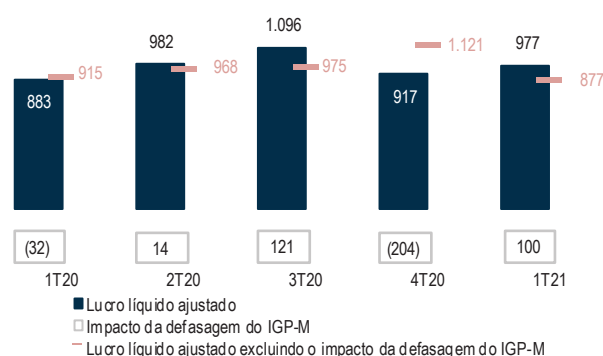
- **Brasilprev (+R\$70,7 milhões):** impulsionado pela melhora do resultado financeiro, com perda inferior à registrada no 1T20, em função de alta nos indicadores de inflação que atualizaram os ativos do plano de benefício definido em ritmo superior aos que atualizaram os passivos, e pelo aumento do resultado operacional, sustentado tanto pelo incremento das receitas com taxa de gestão como pela melhora do índice de eficiência;
- **BB Corretora (+R\$28,2 milhões):** decorrente da evolução de 5,2% nas receitas de corretagem, com incremento nos principais segmentos (seguros, previdência e capitalização), aliada a melhora da margem operacional;
- **Brasilcap (+R\$7,0 milhões):** em função do crescimento do resultado financeiro e aumento na receita com cota de carregamento, com um mix de arrecadação concentrado em títulos mais longos, que apresentam carregamento superior aos títulos mais curtos;
- **Brasilseg (+R\$2,3 milhões):** com incremento dos prêmios ganhos e menor alíquota efetiva de impostos, efeitos que foram parcialmente compensados pela piora na sinistralidade, com o agravamento da crise sanitária gerada pela pandemia de Covid-19, e pela queda do resultado financeiro; e
- **Resultado financeiro líquido da holding (-R\$10,8 milhões):** impactado pelo menor volume de aplicações financeiras, decorrente da restituição de capital aos acionistas realizada em abril de 2020, e pela queda da taxa Selic.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

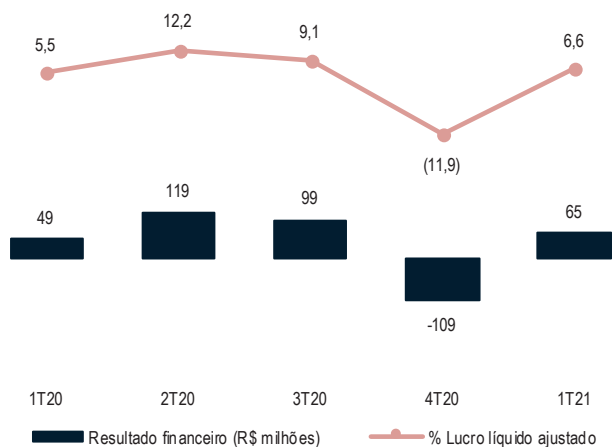
Figura 2 – Impacto do resultado financeiro da Brasilprev no lucro líquido ajustado (R\$ milhões)¹



¹Impacto da defasagem de um mês do IGP-M.

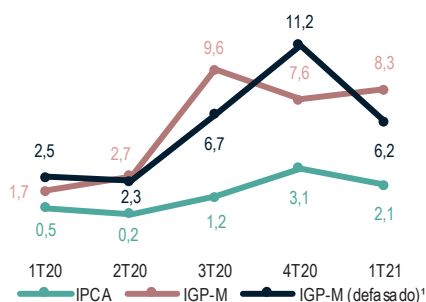
■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No 1T21, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e suas investidas cresceu 33,0% em relação ao mesmo período de 2020. O incremento no comparativo é explicado em grande parte pela melhora significativa do resultado financeiro da Brasilprev que, apesar de registrar saldo negativo de R\$25,1 milhões, principalmente em virtude do diferencial entre os índices de inflação que atualizaram os ativos e passivos dos planos tradicionais, reduziu as perdas no comparativo com o 1T20 (-R\$112,8 milhões), já que os índices de inflação que atualizam os ativos subiram em ritmo superior aos vinculados aos passivos. Embora o resultado financeiro combinado das empresas do grupo tenha apresentado evolução, o nível de contribuição deste componente para a formação do lucro líquido ainda foi muito baixo, próximo das mínimas históricas, representando apenas 6,6% do resultado do 1T21. Pelo lado negativo, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo foi impactado pela redução da taxa média Selic, pela marcação a mercado negativa decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros tanto nominal quanto real, e pela redução do saldo médio de aplicações financeiras nas *holdings* (BB Seguridade e BB Seguros), após a restituição de capital aos acionistas em 30 de abril de 2020.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

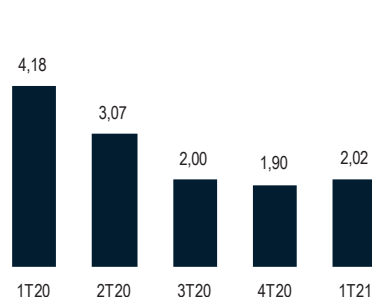


Figura 6 - Curva de juros (%)

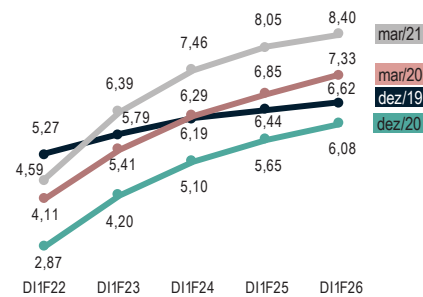


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

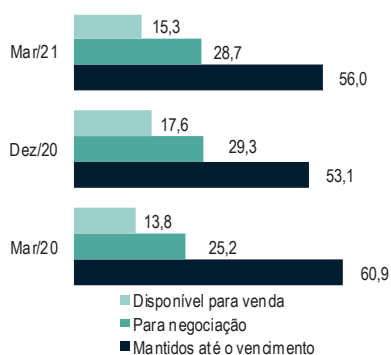


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

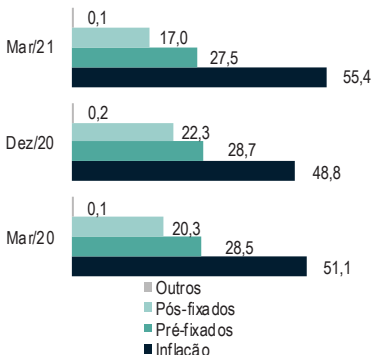
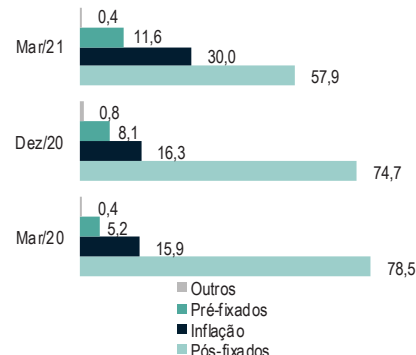


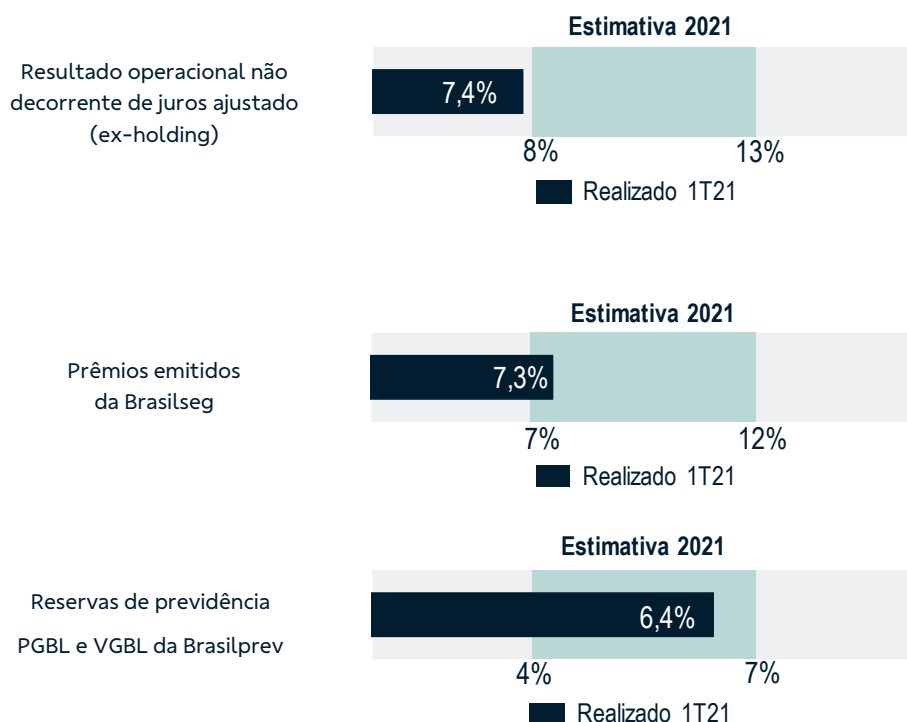
Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ GUIDANCE 2021

Na tabela abaixo é apresentado o acompanhamento do Guidance 2021:

Figura 10 – Estimativas 2021



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, antes de impostos (IRPJ e CSLL), ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa e descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.

Varição percentual dos prêmios emitidos reportados pela Brasilseg, descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.

Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %
	1T20	1T21	s/1T20
Resultado não decorrente de juros	1.308.273	1.405.377	7,4
Brasilseg	280.980	282.056	0,4
Brasilprev	293.754	340.557	15,9
Brasilcap	12.054	13.036	8,2
Brasildental	7.201	8.165	13,4
BB Corretora	714.284	761.563	6,6

No 1T21, o total de prêmios emitidos da Brasilseg cresceu 7,3% em relação ao 1T20, enquanto as reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev registraram expansão de 6,4% em 12 meses, ficando em linha com os intervalos projetados no Guidance 2021.

Por outro lado, o incremento do resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) foi de 7,4% nos três primeiros meses do ano em relação a igual período de 2020, abaixo do intervalo de crescimento projetado de 8% a 13% para o ano. O desvio em relação ao intervalo de projeções é explicado em grande parte por dois fatores: (i) pelo índice de sinistralidade acima do esperado, justificado pelo agravamento da pandemia de Covid-19, que elevou a quantidade de avisos de sinistros nos produtos com cobertura de morte; e (ii) por um menor volume de receitas de corretagem com bônus de performance na BB Corretora, decorrente da queda na emissão de prêmios de seguro prestamista.

Cabe ressaltar que as adversidades impostas pela pandemia impactaram o 1T21 na sua totalidade, enquanto o 1T20 foi muito pouco afetado, fazendo com que os períodos não sejam necessariamente comparáveis. A expectativa de avanço da imunização da população ao longo dos próximos meses tende a contribuir com a redução no número de mortes por Covid-19 e permitir uma retomada mais plena da atividade econômica, o que favorece a performance comercial e os indicadores de sinistralidade.

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Prêmios emitidos	2.158.415	2.746.081	2.315.691	7,3	(15,7)
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(322.522)	(747.119)	(293.285)	(9,1)	(60,7)
Prêmios ganhos retidos	1.835.892	1.998.962	2.022.406	10,2	1,2
Sinistros retidos	(546.081)	(581.787)	(764.607)	40,0	31,4
Custos de aquisição retidos	(642.771)	(639.451)	(620.791)	(3,4)	(2,9)
Despesas gerais e administrativas	(272.552)	(266.331)	(261.413)	(4,1)	(1,8)
Outros	202	614	531	162,9	(13,5)
Resultado operacional não decorrente de juros	374.690	512.006	376.125	0,4	(26,5)
Resultado financeiro	88.131	57.561	65.502	(25,7)	13,8
Resultado antes dos impostos e participações	462.821	569.567	441.627	(4,6)	(22,5)
Impostos e participações sobre o resultado	(134.509)	(155.843)	(109.762)	(18,4)	(29,6)
Lucro líquido	328.312	413.724	331.865	1,1	(19,8)

No 1T21, o **lucro líquido** da operação de seguros evoluiu 1,1% ante o 1T20, com crescimento dos prêmios ganhos retidos (+10,2%) e menor alíquota efetiva de imposto (-3,6 p.p.), compensando o aumento da sinistralidade (+8,1 p.p.) e a retração de 25,7% do resultado financeiro.

Os **prêmios emitidos** cresceram 7,3%, impulsionados: pelo **seguro rural** (+29,4%), beneficiado pela antecipação do custeio agrícola; pelo **seguro de vida** (+14,6%), impulsionado pelo crescimento nas vendas novas e pelo aumento nos prêmios decorrentes de renovação, em função de alta nos índices de inflação utilizados na correção; e pelo **residencial** (+28,2%), puxado pelo aumento de vendas no segmento varejo. Por outro lado, o **seguro prestamista** retraiu 28,3%, explicado principalmente por queda no capital segurado, pela base de comparação difícil do 1T20 e por aumento de cancelamentos no momento da repactuação do crédito.

A **sinistralidade** subiu 8,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2020, principalmente em razão da maior frequência de avisos em produtos com cobertura de morte, mediante o agravamento da pandemia da Covid-19, e do reforço das provisões. Por outro lado, as menores perdas na safra verão contribuíram para a melhora da sinistralidade do seguro agrícola.

O índice de **comissionamento** caiu 4,3 p.p. em relação ao 1T20, redução em grande parte explicada por menores despesas com bônus de performance, em razão da queda nos prêmios emitidos de seguro prestamista.

O **resultado financeiro**, por sua vez, retraiu em função, principalmente, da queda da taxa média Selic.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho

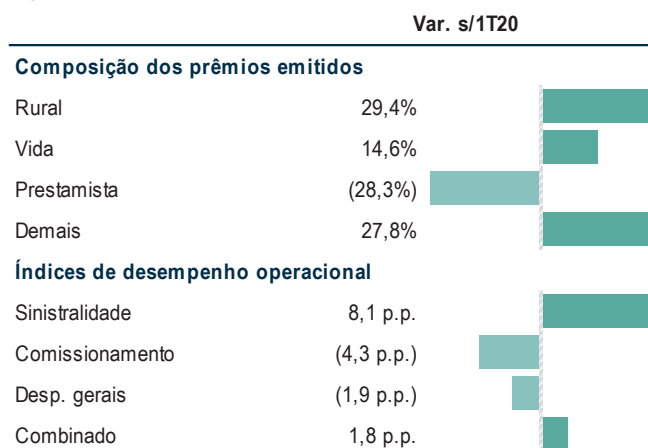


Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Receita total de previdência e seguros	10.130.016	12.103.705	10.769.021	6,3	(11,0)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.124.791)	(12.095.918)	(10.761.494)	6,3	(11,0)
Receita líquida de previdência e seguros	5.225	7.788	7.527	44,1	(3,3)
Receitas com taxas de gestão	711.337	748.846	747.708	5,1	(0,2)
Custos de aquisição	(170.128)	(165.948)	(166.322)	(2,2)	0,2
Prêmios ganhos	43.145	44.479	41.245	(4,4)	(7,3)
Despesas gerais e administrativas	(163.018)	(156.088)	(146.780)	(10,0)	(6,0)
Outros	(34.836)	(26.160)	(29.242)	(16,1)	11,8
Resultado operacional não decorrente de juros	391.725	452.917	454.136	15,9	0,3
Resultado financeiro	(112.778)	(297.546)	(25.142)	(77,7)	(91,6)
Resultado antes dos impostos e participações	278.947	155.371	428.994	53,8	176,1
Impostos e participações sobre o resultado	(114.865)	(34.976)	(173.145)	50,7	395,0
Lucro líquido	164.082	120.396	255.849	55,9	112,5

No **1T21**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 55,9% superior ao reportado no mesmo período de 2020.

O **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 15,9%, sustentado pela alta de 5,1% das receitas com taxa de gestão e pela melhora do índice de eficiência. As **reservas** expandiram 7,3% em 12 meses, alcançando R\$307,3 bilhões. A **taxa média de gestão** atingiu 1,01%, um aumento de 0,01 p.p. tanto no comparativo com o 1T20 como com o 4T20, refletindo a evolução de 71,2% na captação de recursos para fundos multimercado. Com o incremento registrado, a representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão de PGBL e VGBL passou de 7,5% em março de 2020 para 14,3% em março de 2021.

O **volume de contribuições** no trimestre foi 6,3% superior ao 1T20, mesmo diante de um cenário de piora da crise sanitária e dos seus efeitos no ambiente econômico do país.

O **índice de resgates** registrou queda de 0,2 p.p. em relação ao 1T20 e aumento de 0,6 p.p. no comparativo com o 4T20, resultado dos impactos econômicos gerados pelo agravamento da pandemia no início de 2021.

Apesar do aumento das contribuições e leve melhora do índice de resgates no comparativo com o mesmo período de 2020, a **captação líquida** contraiu 43,8%, explicada em grande parte pelo maior volume de pagamento de benefícios, os quais incluem a devolução do saldo da reserva acumulada ao beneficiário indicado em caso de morte do detentor do plano, que registraram crescimento significativo pelas solicitações de ocorrências geradas pelo novo coronavírus.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	1T21	Var. s/1T20
Captação líquida (R\$ bilhões)	905	(43,8%)
Reservas (R\$ bilhões)	307	7,3%
Taxa de gestão (%)	1,01	0,01 p.p.
Índice de resgate (%)	9,2	(0,2 p.p.)
Índice de eficiência (%)	43,0	(5,5 p.p.)

Já o **resultado financeiro**, apesar de negativo em R\$25,1 milhões no 1T21, consequência principalmente do diferencial entre os índices de inflação que atualizaram os ativos e passivos dos planos tradicionais, houve melhora significativa em relação ao 1T20, quando o saldo foi negativo em R\$112,8 milhões. As receitas de juros cresceram 209,5% no período, com a alta dos indexadores de inflação (IGP-M +8,3% e IPCA +2,1%) impactando positivamente a taxa de atualização dos títulos classificados como mantidos até o vencimento. Já as despesas de juros subiram em menor ritmo (+131,7%) em relação ao 1T20, resultado da alta de 6,2% do IGP-M no período acumulado entre dezembro e fevereiro, considerando uma defasagem média de um mês na atualização dos passivos.

%

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Arrecadação com títulos de capitalização	1.023.778	1.255.980	1.103.168	7,8	(12,2)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(893.583)	(1.087.740)	(956.288)	7,0	(12,1)
Receita com cota de carregamento	130.195	168.239	146.880	12,8	(12,7)
Resultado com sorteios	3.828	654	3.782	(1,2)	477,9
Custos de aquisição	(108.390)	(133.842)	(112.176)	3,5	(16,2)
Despesas gerais e administrativas	(21.235)	(27.362)	(19.149)	(9,8)	(30,0)
Outros	13.681	(7.760)	217	(98,4)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	18.080	(71)	19.554	8,2	-
Resultado financeiro	46.276	52.008	62.362	34,8	19,9
Resultado antes dos impostos e participações	64.357	51.938	81.916	27,3	57,7
Impostos e participações sobre o resultado	(26.482)	(19.383)	(33.546)	26,7	73,1
Lucro líquido	37.874	32.555	48.370	27,7	48,6

No 1T21, o **lucro líquido** da operação de capitalização evoluiu 27,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo resultado financeiro (+34,8%) e pelo aumento na receita com cota de carregamento.

A **arrecadação** com títulos de capitalização cresceu 7,8% no comparativo com o 1T20, em função de evolução expressiva no tíquete médio de títulos de pagamento único, quase dobrando no período.

No trimestre, a **cota de carregamento** média subiu 0,6 p.p., resultado de mudança no mix de arrecadação, com maior concentração em títulos com vencimentos mais longos, como 36, 48 e 60 meses, os quais apresentam carregamento superior aos títulos mais curtos.

Já a evolução do **resultado financeiro** é explicada em grande parte pelo aumento de 0,8 p.p. na margem financeira de juros, puxado principalmente por maior taxa média de remuneração dos títulos mantidos a vencimento em função de alta na inflação e maior taxa de reinvestimento.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

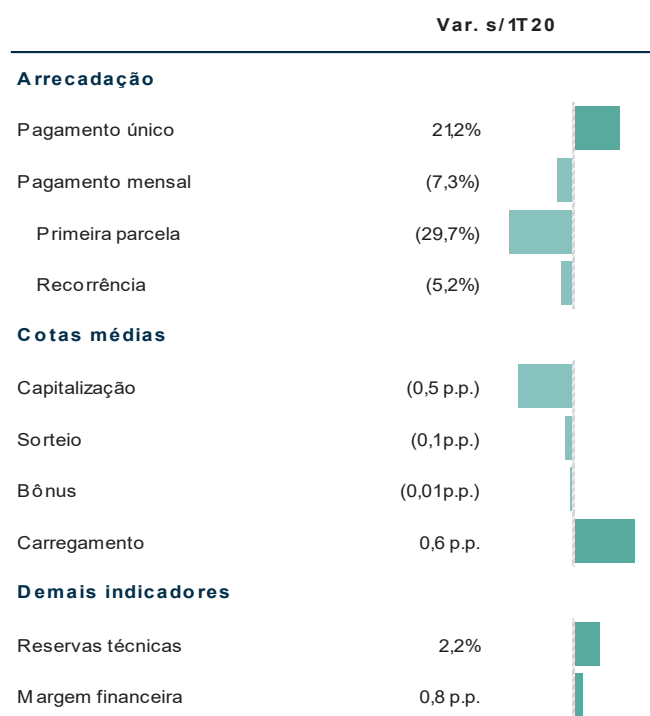


Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

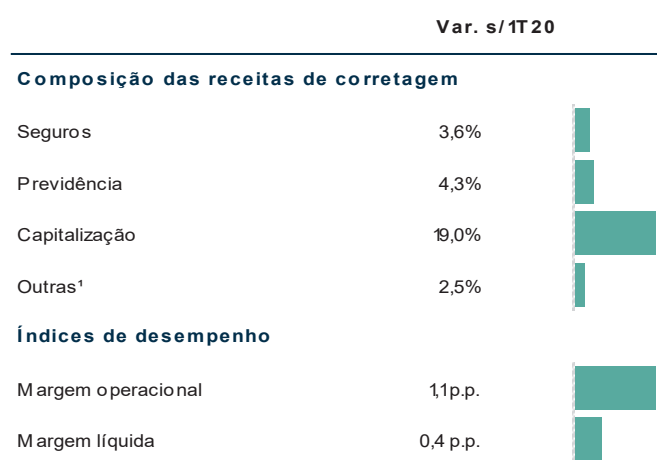
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Receitas de corretagem	882.641	960.827	928.113	5,2	(3,4)
Despesas gerais e administrativas	(163.271)	(185.194)	(162.789)	(0,3)	(12,1)
Resultado de Investimento em participação societária	(5.087)	(3.156)	(3.762)	(26,1)	19,2
Resultado operacional	714.284	772.477	761.563	6,6	(1,4)
Resultado financeiro	12.489	10.178	7.594	(39,2)	(25,4)
Resultado antes dos impostos	726.773	782.654	769.157	5,8	(1,7)
Impostos	(248.641)	(267.587)	(262.786)	5,7	(1,8)
Lucro líquido	478.132	515.068	506.371	5,9	(1,7)

No 1T21, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 5,9% em relação ao 1T20, impulsionado pelo incremento nas **receitas de corretagem** (+5,2%) e pelo aumento da **margem operacional** (+1,1 p.p.).

A evolução das receitas de corretagem foi suportada pelo bom desempenho comercial em quase todas as linhas de negócios (seguros rurais, vida e residencial, previdência e capitalização), mesmo em um ambiente mais difícil quando comparado ao mesmo período do ano passado, em razão do agravamento dos efeitos da pandemia.

Já o resultado financeiro retraiu 39,2%, justificado pela redução da taxa média Selic.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral		
		1T 20	4T 20	1T 21
Vida²				
Prêmios emitidos	R\$ mil	644.037	846.064	738.037
Participação de mercado	%	11,8%	13,8%	12,7%
Posição		1º	1º	1º
Prestamista				
Prêmios emitidos	R\$ mil	656.438	647.117	470.725
Participação de mercado	%	18,4%	16,0%	11,2%
Posição		1º	2º	2º
Habitacional				
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.470	72.470	71.209
Participação de mercado	%	6,7%	6,2%	5,7%
Posição		4º	5º	5º
Rural				
Prêmios emitidos	R\$ mil	673.792	1.032.723	871.625
Participação de mercado	%	53,6%	59,8%	54,9%
Posição		1º	1º	1º
Residencial				
Prêmios emitidos	R\$ mil	53.037	68.113	67.989
Participação de mercado	%	5,8%	6,5%	6,1%
Posição		5º	5º	5º
Empresarial/Massificados				
Prêmios emitidos	R\$ mil	58.140	78.286	95.208
Participação de mercado	%	2,8%	3,1%	2,9%
Posição		13º	11º	11º
Previdência				
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	286.494.397	308.210.266	307.271.819
Participação de mercado	%	30,4%	30,0%	29,9%
Posição		1º	1º	1º
Contribuições				
Participação de mercado	%	34,7%	33,5%	33,4%
Posição		1º	1º	1º
Capitalização				
Reservas	R\$ mil	7.863.074	8.261.132	8.035.850
Participação de mercado	%	25,6%	25,5%	24,9%
Posição		2º	2º	2º
Arrecadação	R\$ mil	1.023.778	1.255.980	1.103.168
Participação de mercado	%	18,2%	21,2%	18,9%
Posição		2º	1º	2º

1. Fonte: Susep – data base de Fevereiro/2021.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.342.858	0,2%
Free Float	300.533	671.657.142	33,6%
Estrangeiros	838	502.268.755	25,1%
Pessoas Jurídicas	3.080	60.843.965	3,0%
Pessoas Físicas	296.615	108.544.422	5,4%
Total	300.535	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,44	0,49	0,55	0,46	0,49
Dividendos por ação	R\$	3,25	-	0,87	-	0,47
Valor patrimonial por ação	R\$	3,05	2,67	3,18	3,19	3,58
Cotação de fechamento	R\$	24,85	27,27	24,27	29,63	24,25
Dividend yield anualizado ¹	%	16,10	13,86	13,89	12,24	5,49
Valor de mercado	R\$ milhões	49.700	54.540	48.540	59.260	48.500
M múltiplos						
P/L (12 meses)	x	11,90	13,37	11,86	15,28	12,21
P/VPA	x	8,15	10,20	7,64	9,27	6,77
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1454.642	1329.823	1288.604	1.176.303	1.311.009
Volume médio diário	R\$ milhões	172	132	118	122	159
Volume médio diário B3	R\$ milhões	25.957	26.123	26.898	26.201	32.008
Participação no volume médio B3	%	0,66	0,51	0,44	0,47	0,50

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.